

SANTOS; Matheus Oquendo Martins dos¹

RESUMO

Em 2020, com a eclosão da pandemia do SARS-CoV-2 e as medidas instauradas para o controle da mesma, como telemedicina e o isolamento social, diversas estratégias de saúde foram impactadas, sendo os programas de imunização uns dos setores mais afetados. Nesse contexto, o Ministério da Saúde antecipou a campanha de vacinação contra a Influenza em um mês, esse que historicamente acontecia em abril, iniciou já no mês de março. Assim, pretendeu-se proteger a população contra tal doença e reduzir os impactos sobre os serviços de saúde. É importante o destaque que os sintomas provocados pelo SARS-CoV-2 e o vírus Influenza são similares, portanto, o planejamento também visava minimizar a circulação de doenças que pudessem causar consequências parecidas. Desse modo, o presente estudo visou elucidar o número de doses da vacina contra Influenza aplicadas nos anos de 2019 e 2020 de acordo com as regiões brasileiras, afim de comparar o impacto da mudança da estratégia de vacinação. Trata-se de um projeto epidemiológico, descritivo, de corte transversal, para qual foram selecionadas as notificações providas do Sistema de Informação de Agravos e Notificações – SINAN/DATASUS – referentes as doses aplicadas do imunobiológico Influenza (INF) nos anos de 2019 e 2020 nas cinco regiões brasileiras. Os dados estudados foram transferidos para o Microsoft Excel, onde foram transformados em frequências e médias simples para a melhor análise. Os resultados apontaram que o total de doses aplicadas nos dois anos foi de 2.214,263. Em 2019, foram aplicadas cerca de 377,712 doses, já em 2020, com um aumento significativo, as aplicações atingiram o número de 1.836,551 doses. Há destaque para os meses de abril e maio. Eles abrigaram a maior taxa de aplicação entre os dois anos. Em 2019, foram 112,174 e 120,194 doses respectivamente. Já em 2020, nos dois meses, 296,081, e 531,105 aplicações respectivas. Quanto as regiões, a região Sudeste foi responsável pela maior variação no número de aplicações entre os anos, partindo de 113,126 doses no ano de 2019 e atingindo cerca de 950 mil no ano de 2020. Após ela, destaca-se a região Nordeste que aplicou cerca de 431,904 doses no ano de 2020 – mais de 290 mil doses do que no ano de 2019; já a Região Sul aplicou 262,467 – num aumento aproximado de 250 mil doses; a região Norte aplicou 118,256 – 30 mil doses a mais; por fim, a região Centro-Oeste aplicou 73.291 doses – um pouco mais de 50 mil doses a mais. Posto os dados, percebe-se que o plano nacional de imunização contra Influenza no ano de 2020 foi capaz de atingir resultados que superaram o ano pré-pandêmico, 2019, de maneira bastante expressiva. Isso com destaque a região Sudeste, a qual aumentou significativamente o número de aplicações no ano em que eclodiu a pandemia do SARS-CoV-2. Visto a continuidade de tal problema, é essencial que também haja a continuidade dos esforços para que as políticas públicas de vacinação continuem aplicando maiores esforços para que a principal estratégia preventiva permaneça efetivada.

PALAVRAS-CHAVE: Influenza, Pandemia, Programas de Imunização, SARS-CoV-2

¹ Graduando no Centro Universitário UniFTC, matheusquendo@icloud.com